

**PPEUR - PROGRAMA PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS URBANOS E REGIONAIS (2014.2)**

**Universidade Federal do Rio Grande do Norte**

**Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA)**

**Departamento de Políticas Públicas (DPP)**

**Prof. Dr. Fernando Cruz**

**ECONOMIA CRIATIVA, CIDADES CRIATIVAS E POLÍTICAS PÚBLICAS**

**(45h/3 créditos)**

**Ementa**

1. Apresentação do conteúdo/metodologia e avaliação da disciplina
2. Economia criativa: origem, setores criativos e marcos legais
3. Indústrias criativas e culturais
4. Inovação e criatividade
5. Cidades Criativas
6. Ambiente Criativo
7. Brasil Criativo
8. Políticas Públicas

**Objetivos**

A origem e a abordagem das indústrias criativas e culturais na esfera internacional e suas repercussões econômicas. Conceituação da Economia Criativa e identificação dos setores criativos. Distinção do binômio inovação/criatividade. A relevância dos recursos culturais na criatividade. As questões da gentrificação, segurança e privatização nos espaços públicos. A relevância do ambiente criativo. Análise crítica de alguns espaços criativos nacionais e

internacionais. Debate em torno da questão das cidades criativas. Análise crítica e marcos do Plano da Secretaria da Economia Criativa.

### **Metodologia**

Na primeira aula serão apresentados o programa da disciplina, a metodologia e a avaliação. Seguir-se-ão 17 (dezasete) encontros de aula expositiva e dialogada e seminários apresentados de forma individual pelos discentes, além de exercícios complementares de avaliação.

### **Avaliação**

Participação nos encontros, realização de seminário(s), elaboração de duas resenhas e um artigo científico. As resenhas serão entregues até ao final dos meses de setembro (primeira) e outubro (segunda) enquanto o artigo científico deve ser entregue até 30 (trinta) dias após o encerramento da disciplina. Exige-se que o artigo contenha unicamente referências bibliográficas utilizadas na disciplina.

### **Referências bibliográficas**

BENDASSOLLI, Pedro F. et al. Indústrias Criativas: definição, limites e possibilidades. In: Revista de Administração de Empresas. Vol. 49, nº. 1. São Paulo: Fundação Getulio Vargas, Escola de Administração de Empresas de S. Paulo. Jan./Mar. 2009. p. 10-18

BERTACCHINI, Enrico. Da regeneração urbana à cidade criativa: o papel das políticas culturais na cidade de Turim. In: REIS, Ana Carla Fonseca; KAGEYAMA, Peter (Orgs.). **Cidades Criativas – Perspectivas**. 1ª ed. São Paulo: Garimpo de Soluções & Creative Cities Productions. 2011. p. 70-77

BOLAÑO, César. Economia política, indústrias criativas e pensamento brasileiro. In: BRASIL. **Plano da Secretaria da Economia Criativa: políticas, diretrizes e ações, 2011 a 2014**. 2ª ed. (rev.). Brasília: Ministério da Cultura. 2011. p. 78-79

BOP CONSULTING. **Guia prático para o mapeamento das indústrias criativas**. London: British Council. 2010.

BOURDIEU, Pierre. **A Distinção: crítica social do julgamento**. São Paulo: Edusp; Porto Alegre, RS: Zouk. 2008a.

BRASIL. **Plano da Secretaria da Economia Criativa**: políticas, diretrizes e ações, 2011-2014. 1ª ed. Brasília: Ministério da Cultura. 2011. p. 19-70

CAIADO, Aurilio Sérgio Costa. **Economia Criativa**: Economia Criativa na cidade de São Paulo: diagnóstico e potencialidade. São Paulo: FUNDAP. 2011.

CRUZ, Fernando Manuel Rocha da. **A tematização nos espaços públicos**: estudo de caso nas cidades de Porto, Vila Nova de Gaia e Barcelona. Uma análise sobre a qualidade e estrutura dos espaços públicos. Tese de doutoramento. Porto: FLUP. 2011.

CRUZ, Fernando Manuel Rocha da. **Ambiente Criativo**: Estudo de caso na cidade de Natal/RN. Dissertação de Mestrado. Natal: UFRN. 2014.

EAGLETON, Terry. **A idéia de cultura**. São Paulo: Editora Unesp. 2005.

FIRJAN, Sistema. **Indústria Criativa**: Mapeamento da Industria Criativa no Brasil. 2010. Disponível em <<http://www.firjan.org.br/economiacriativa/pages/consulta.aspx>>. Acesso em: 20 mai 2013.

FLORIDA, Richard. **A ascensão da classe criativa...** e seu papel na transformação do trabalho, do lazer, da comunidade e do cotidiano. Porto Alegre, RS: L&PM Editores. 2011a.

FLORIDA, Richard. **El gran reset**: nuevas formas de vivir y trabajar para impulsar la prosperidad. 1ª ed. Barcelona: Paidós Empresa. 2011b.

LANDRY, Charles. Prefácio. In: REIS, Ana Carla Fonseca; KAGEYAMA, Peter (Orgs.). **Cidades Criativas – Perspectivas**. 1ª ed. São Paulo: Garimpo de Soluções & Creative Cities Productions. 2011. p. 7-15

LANDRY, Charles. **The creative city**: A toolkit for urban innovations. 2ª ed. London: Earthscan. 2008.

MIGUEZ, Paulo. Economia criativa: uma discussão preliminar. In: NUSSBAUMER, Gisele Marchiori (Org.). **Teorias & políticas da cultura**: visões multidisciplinares. Salvador: EDUFBA. 2007. p. 95-113

UNCTAD. **Relatório de Economia Criativa 2010**. Economia Criativa: uma opção de desenvolvimento viável. Genebra: Nações Unidas. 2010

VIVANT, Elsa. **O que é uma cidade criativa?** São Paulo: Editora SENAC São Paulo. 2012.

WYSZOMIRSKI, Margaret J. Defining and Developing Creative Sector Initiatives. In: **Creative Industries**: A measure for urban development? Viena: Fokus/Wiwipol, 2004. p. 25-57. Disponível em: <<http://www.fokus.or.at/fileadmin/fokus/user/downloads/reader.pdf>>. Acesso em: 06 mar 2014.